



### 1. A Waxed Melody, the last art exhibition in history, 2023

Guitarra eléctrica, desejos, esperanças, alcatifa, areia do deserto, vídeo (28min.), exposição  
Electric guitar, votive candle wax, wishes, hopes, carpet, desert sand, video (28min.), exhibition

Um dia no futuro, terá lugar a última exposição de arte do mundo. Charbel-joseph H. Boutros convida Charbel Haber para compor um concerto de homenagem a esta exposição por vir. \*Obra co-produzida com La Criée centre d'art contemporain.

One day in the future, will take place the last art exhibition. Charbel-joseph H. Boutros invites the musician Charbel Haber to compose a tribute concert for this last exhibition to come. \*Work co-produced with La Criée centre d'art contemporain.

### 2. Amitié, 2018 Ténis Stan Smith Stan Smith shoes

Dois ténis novos de um mesmo par foram separados. O par esquerdo foi usado pelo artista durante seis meses nas suas viagens pela Europa. O par direito foi usado por um amigo em Beirute. Os dois ténis são reunidos nesta exposição.  
Two new shoes from the same pair are separated. The left one was worn by the artist during his trips in Europe for six months. The right one was worn by his friend in Beirut. The two shoes are reunited for the exhibition.

### 3. Divine, 2019-2023 Pedra mármore gravada, t-shirt de galerista (Vera Cortês), esperança, labor Engraved marble slab, gallerist's t-shirt (Vera Cortês), hopes, labor

### 4. Night Enclosed in Marble, 2012-23 Mármore de Carrara, 1cm<sup>3</sup> de noite da Floresta de Naas (Líbano), dobradiças metálicas Carrara marble, 1 cm<sup>3</sup> of night from Naas

Forest (Mount Lebanon), metallic hinges

O bloco de mármore abre-se como um livro. Em cada uma das suas faces maciças interiores esculpiu-se 0,5 cm<sup>3</sup> de vazio. Quando fechado contém 1 cm<sup>3</sup> de vazio no seu centro de gravidade. O bloco foi transportado pelo artista numa noite sem lua pelo interior de uma floresta. O bloco de mármore branco foi aberto e a noite infiltrou-se nele. De seguida, o bloco foi fechado, encerrando 1 cm<sup>3</sup> desta noite particular. O artista faz uma colecção de noites, cada caixa contendo uma noite específica proveniente de uma certa geografia.  
The marble block opens like a book. In each of its interior massive parts, 0.5 cm<sup>3</sup> of void was carved. When closed it contains 1 cm<sup>3</sup> of void at its center of gravity. The block was transported by the artist, on a night without a moon, inside a forest. The white marble block was opened, and night infiltrated it. The block was then closed, enclosing 1cm<sup>3</sup> of this specific night. A collection of nights is being made by the artist, each box containing a specific night from a certain geography.

### 5. Night Cartography #2, 2017 Cobertor, sonhos, fogo Blanket, dreams, fire

Cobertor usado durante uma noite, depois queimado lenta e delicadamente, conferindo-lhe a forma de um território arredondado, ou de um buraco para atrair sonhos.  
Blanket used for one night, then burned in a slow and delicate manner, transforming it into a round-shaped territory, or into a hole to capture dreams.

### 6. Untitled Until Now, 2019 Luz de néon (com tamanho igual ao de uma pessoa, antes de ser aquecida e torcida), cera de velas votivas, luz, calor Neon light (equal to the length of a person, before being heated and twisted), votive candle wax, light, heat

### 7. Life variation #3, the marbles, the ring and the continents. Greece, 2022 Pedra mármore oriunda da Grécia, pedaços

de uma aliança de ouro, continentes, estrutura metálica, deslocação, amor, esperanças  
Marble stone coming from Greece, pieces of a golden ring, continents, metallic structure, displacement, love, hopes

Um objecto íntimo, um anel de ouro, foi cortado em cinco partes depois colocadas em cinco grandes pedras de mármore provenientes de diferentes geografias, cinco lugares onde o artista viveu. Este monumento de pedra é transiente; assim que a exposição terminar, viajará para um lugar diferente, levando consigo os fragmentos dourados de um anel e de um amor.

An intimate object, a gold ring has been cut into five parts that have been placed on five large marble stones, each of these coming from different geographies, five places where the artist lived. This stone monument is transient; as soon as the exhibition ends, it will travel to a different place, taking with it the golden fragments of a ring and a love.

### 8. Life Variation #4, 2011 Maracujá, carregador eléctrico Passion-fruit, electric charger

### 9. Under the Shadow of your Fingers, 2019-2023 Vídeo (7 min.), computador portátil, estrutura metálica Video (7 min.), laptop, metallic structure

O vídeo mostra as mãos de uma mulher a escrever num computador enquanto dactilografa a primeira carta de amor enviada por email ao seu amante sete anos antes.  
A video shows the hands of a woman typing on a laptop. This shows the hands of the artist's partner, re-typing seven years later the first love email she ever sent to him.

### 10. Night Cartography #03, 2016-19 Máscara de dormir para passageiro de aviões, cera de velas votivas, sonhos, desejos Airplane sleeping mask, votive candle wax, dreams, wishes

Cera de velas votivas de uma igreja nas montanhas do Líbano, derramada sobre uma máscara de avião para dormir utilizada durante várias noites ao longo de vários meses.  
Wax from votive candles (stolen from a church in the Lebanese mountains) is poured on an airplane sleeping mask, used by the artist at night for several months.

### 11. Mon Amour, 2012-17 Recibos de supermercado, marcador Supermarket receipts, marker

Produtos de supermercado passados pela caixa por uma determinada ordem, de modo a que o talão impresso forma um acróstico onde se lê a palavra "mon amour" (meu amor).  
Supermarket goods are passed through the checkout so the cash machine prints out a receipt of which the first letters of each line form the acrostic spelling "mon amour."

## GALERIA VERA CORTÊS

Inauguração: 9 Março, 18-21h  
9 Março – 29 Abril 2023

Opening: 9 March, 6-9pm  
9 March – 29 April 2023

# Charbel-joseph H. Boutros

## *I stood in the middle of the Strait of Gibraltar and I dropped my left tear in the Atlantic Ocean and my right tear in the Mediterranean Sea.*

PT EN

### Um plinto para o futuro.

A essência da prática de Charbel-joseph H. Boutros reside em esculpir a invisibilidade, tratando-a como algo material. Na sua obra, a invisibilidade tece de maneira subtil narrativas íntimas, geográficas e políticas, permitindo-lhe reequacionar o papel do artista manifestamente comprometido e levando-o, antes, a percorrer trilhos poéticos que se estendem para além do especulativo e das realidades existentes.

Para H. Boutros, cada exposição é uma nova geografia que reformula a realidade.

Na Galeria Vera Cortês, o artista apresenta uma exposição que se olha a si mesma.

Esta é constituída por dois corpos independentes: o primeiro é composto por nova produção e aponta para um futuro especulativo, para o fim da arte; o segundo, pensado como um retrato, é uma constelação densa de trabalhos anteriores do artista.

Ao confrontar o que existe e aquilo que é futuro, H. Boutros utiliza as suas obras anteriores para compor novas narrativas, com novos significados, transformando-as numa espécie de relíquia que gera sonhos premonitórios; um plinto para o futuro.

Na nova obra *A Waxed Melody, the last art exhibition in history*, uma guitarra coberta de cera levita como se fosse um fantasma virado para o ecrã onde vemos o vídeo de um concerto filmado às escuras e que teve lugar no centro de arte contemporânea La Criée (Rennes, França) e que começa com a seguinte frase:

*Um dia no futuro, terá lugar a última exposição de arte do mundo. Charbel-joseph H. Boutros convida Charbel Haber para compor um concerto de homenagem a esta exposição por vir.*

Nesta exposição, Charbel-joseph H. Boutros convida-nos a mergulhar numa nova entidade geográfica – na qual se baralham histórias pessoais, de arte, de lugares, sobre o curso da história, e onde se combinam os componentes da realidade com a alquimia dos sonhos.

## A plinth for the future.

The essence of Charbel-joseph H. Boutros' practice is sculpting invisibility and treating it as a material.

In his work, invisibility subtly weaves intimate, geographical, and political narratives, re-questioning the role of an overtly engaged artist and finding poetic lines extending beyond the realm of existing speculations and realities.

For H. Boutros, each exhibition is a new geography that reformulates reality.

At Galeria Vera Cortes, H. Boutros constructs an exhibition looking at itself.

The exhibition is comprised of two independent bodies; the first is composed of a new production, that projects towards a speculative future, the end of art; the second, conceived as a portrait is a dense constellation of the artist's older body of work.

By intentionally confronting what exists to the future, H. Boutros uses his previous works as a material to unfurl new narratives, charging them with new meanings, thus becoming a sort of relics that make premonitory dreams; a plinth for the future.

In his new production, entitled *A Waxed Melody, the last art exhibition in history*, we see a levitating phantomatic waxed guitar which is facing a video shot in the dark of a concert that took place at La Criée centre for contemporary art in France.

The video begins with this sentence:

*One day in the future, will take place the last art exhibition. Charbel-joseph H. Boutros invites the musician Charbel Haber to compose a tribute concert for this last exhibition to come.*

In this exhibition, Charbel-joseph H. Boutros invites us to delve into a geographic entity in which private stories are interwoven with those of art, place and the course of history, and the components of reality with the alchemy of dreams.

**Charbel-joseph H. Boutros** nasceu no Líbano em 1981 e vive e trabalha entre Beirute e Paris.

Na sua obra, a invisibilidade reveste-se de camadas íntimas, geográficas e históricas, encontrando linhas poéticas que se estendem além do domínio das especulações e realidades existentes. Tendo nascido durante a guerra do Líbano, o seu trabalho não assenta sobre uma reflexão histórica e política explícita, mas antes sobre o assombramento desta eventual reflexão histórica e política.

Para H. Boutros, cada exposição é uma nova geografia que reformula a realidade.

H. Boutros foi artista residente no The Pavillon do Palais de Tokyo, Paris (França) e investigador na Jan van Eyck Academie, Maastricht (Países Baixos). O museu S.M.A.K. Museum em Ghent (Bélgica), acolheu em 2020 a sua primeira grande exposição institucional na Europa, "The Sun Is My Only Ally", de seguida apresentada no centro de arte contemporânea La Criée. Em 2022, em conjunto com estas duas instituições, o seu primeiro livro monográfico foi publicado pela Mousse Publishing.

O seu trabalho tem sido apresentado internacionalmente em: 12<sup>a</sup> Bienal Internacional de Istambul, Istambul, Turquia; Palais de Tokyo, Paris, França; Punta della Dogana, Veneza, Itália; Centre Pompidou – Metz, França; S.M.A.K. Museum, Gent, Bélgica; Home Works 8, Ashkal Alwan, Beirute; CCS Bard College, Nova Iorque, EUA; 3<sup>a</sup> Bienal da Bahia, Salvador, Brasil; 1<sup>a</sup> Bienal Yinchuan, Yinchuan, China; CCA, Varsóvia, Polónia; Barjeel Art Foundation, Sharjah, EAU; Beirut Art Center, Beirut, Líbano; La Criée Centre d'art contemporain, Rennes, França; Marres, Maastricht, Países Baixos.

A instalação permanente 'Sueur d'étoile', que realizou junto com a bailarina francesa Marie-Agnes Gillot, inaugurada em 2016, continua exposta no Palais de Tokyo, Paris (França).

As suas obras encontram-se nas colecções do Museu S.M.A.K., Gent; CNAP, Paris, França; Fundação de Arte Barjeel, Sharjah, EAU.

**Charbel-joseph H. Boutros** was born in Lebanon in 1981 and lives and works between Beirut and Paris.

In his work invisibility is charged with intimate, geographical and historical layers; finding poetic lines that extend beyond the realm of existing speculations and realities. Being born in the middle of the Lebanese war, his art is not engaged in an explicit political and historical reflection, but is more accurately haunted by the said political and historical reflection.

For H. Boutros, each exhibition is a new geography that reformulates reality.

H. Boutros was a resident at Le Pavillon, Palais de Tokyo, Paris (France) and a researcher at Jan van Eyck Academie, Maastricht (The Netherlands). In 2020, the S.M.A.K. Museum in Ghent (Belgium) hosted his first institutional exhibition in Europe, "The Sun Is My Only Ally", later presented at the contemporary art center La Criée (2022).

His first monograph, jointly prepared by S.M.A.K Ghent and La Criée centre for contemporary art, published by Mousse Publishing was released in 2022.

His work has been shown internationally at: The 12th International Istanbul Biennial, Istanbul, Turkey; Palais de Tokyo, Paris, France; Punta della Dogana, Venice, Italy; Centre Pompidou – Metz, France; S.M.A.K. Museum, Gent, Belgium; Home Works 8, Ashkal Alwan, Beirut; CCS Bard College, New York, USA; 3rd Bahia Biennial, Salvador, Brazil; 1st Yinchuan Biennale, Yinchuan, China; CCA, Warsaw, Poland; Barjeel Art Foundation, Sharjah, UAE; Beirut Art Center, Beirut, Lebanon; La Criée Centre for Contemporary Art, France; Marres, Maastricht, The Netherlands.

A permanent installation 'Sueur d'étoile', that he realized with the French étoile dancer Marie-Agnes Gillot, inaugurated in 2016 remains on view at Palais de Tokyo, Paris (France).

His works are in the collections of S.M.A.K. Museum, Gent; CNAP, Paris, France; Barjeel Art Foundation, Sharjah, UAE.